

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE LEI
Descrição:	INSTITUI O MUNICÍPIO DE JAGUARIBARA COMO A PRIMEIRA CIDADE PLANEJADA DO ESTADO DO CEARÁ E DÁ OUTRAS		
Autor:	99046 - DEPUTADO ANTONIO GRANJA		
Usuário assinator:	99046 - DEPUTADO ANTONIO GRANJA		
Data da criação:	15/10/2025 12:50:58	Data da assinatura:	15/10/2025 12:51:04



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DO DEPUTADO ANTÔNIO GRANJA

AUTOR: DEPUTADO ANTONIO GRANJA

PROJETO DE LEI
15/10/2025

INSTITUI O MUNICÍPIO DE JAGUARIBARA COMO A PRIMEIRA CIDADE PLANEJADA DO ESTADO DO CEARÁ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Art. 1º Declara e institui o município de Jaguaribara como a primeira cidade planejada do Estado do Ceará e dá outras providências.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem como finalidade reconhecer oficialmente o município de Jaguaribara como a primeira cidade planejada do Estado do Ceará.

A história da primeira cidade planejada do Ceará completa 24 anos neste dia 25 de setembro de 2025. Essa data marca, em 2001, o início da história da nova Jaguaribara — ou da nova história de Jaguaribara — um nome e uma cidade que já tinham trajetória bem antes disso. O nome e as pessoas foram transpostos para dar lugar à barragem do Castanhão, o maior açude em região semiárida do mundo, principal fonte de abastecimento de água do Ceará. Ficou para trás o território: o lugar da antiga Jaguaribara, inundado pelas águas.

Jaguaribara situava-se na região do Médio Jaguaribe, na região central do Estado do Ceará, a 287 km da capital. Antes, tinha uma área de 731 km² e estava entre os municípios de Alto Santo (ao norte), Jaguaribe (ao sul), Iracema (a leste) e Jaguaretama (a oeste). O território antigo data do século XVII, e os habitantes originários eram os índios das tribos Jaguaribara e Tapuias Paiacus. Por necessidade da província, no período colonial, para expandir as terras, os colonizadores chegaram ao vale do Jaguaribe.

A nova Jaguaribara é a primeira cidade totalmente planejada do Estado do Ceará. Foi inaugurada em 2001 para abrigar a população relocada da antiga sede, hoje submersa pelas águas do Rio Jaguaribe, devido à construção da barragem do Castanhão, o maior reservatório hídrico do Estado. A nova cidade foi planejada para cerca de 70 mil pessoas. Possuía uma população de 3.689 habitantes na área urbana. Parte da população rural ficou em assentamentos da região, em municípios vizinhos. O custo de construção, em 2001, foi de R\$ 71.082.721,08. O sistema de saneamento é composto por um aterro com 26 hectares, quatro estações elevatórias de esgoto e uma estação de tratamento, composta por três lagoas de estabilização.

Dentre as novidades da cidade inaugurada há 24 anos, os antigos moradores costumam ressaltar, em entrevistas, a estação de telefonia móvel celular. Naquela época, a tecnologia trouxe esperança de desenvolvimento. Durante muito tempo, o único telefone da cidade velha era o fixo que ficava na paróquia.

Na área residencial, foram entregues 1.030 unidades habitacionais. Para o comércio, foram construídos um mercado público, um matadouro, seis centros comerciais varejistas e dois centros comerciais atacadistas, reunindo, juntos, 100 lojas. Doze praças e um parque urbano com arborização e paisagismo também foram entregues. Duas igrejas católicas — sendo uma delas réplica da igreja da cidade antiga —, uma igreja evangélica e um cemitério compõem os equipamentos religiosos da cidade.

Para a educação e cultura, foram construídos um liceu, uma escola com oito salas de aula, duas creches e duas quadras esportivas. Também foram implantados um posto policial, uma delegacia distrital, um hospital com 30 leitos e um centro de saúde.

Quando entregue, as casas da cidade eram todas iguais nas cores: brancas, com as portas pintadas de azul. Algumas eram mais simples, construídas em mutirões; outras, maiores e mais pomposas — mas todas semelhantes. Aos poucos, cada um dos moradores foi modificando sua casa: pintando a fachada, aumentando o muro, mudando o portão e tornando o imóvel irreconhecível em relação à unidade entregue em 2001.

Por todo o exposto, solicitamos o apoio dos(as) nobres parlamentares para a aprovação desta proposição, como forma de justiça e estímulo a um modelo de desenvolvimento local bem-sucedido.



DEPUTADO ANTONIO GRANJA

DEPUTADO (A)